

# TRAUMA EM COLUNA TORÁCICA - RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE ADEQUADO

Múcio Lins Cavalcanti  
Centro Universitário Tiradentes  
cavalcantimucio@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/3348486585616375>

Daniela Souza Carvalho  
Centro Universitário Tiradentes  
danielascarvalho@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/9319403686836945>

Marina Presmich Pontual  
Universidade Federal de Alagoas  
marinapresmich@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/3037921025898265>

Victor Machado Guimarães Santos  
Centro Universitário Tiradentes  
vict.msg@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/8061129110967335>

Arnon Castro Alves Filho  
Centro Universitário Tiradentes  
arnoncaf@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/8175470860192358>

**Introdução:** Os traumatismos raquimedulares penetrantes, sendo eles ferimentos por arma de fogo (FAF) ou ferimentos por arma branca (FAB), são a terceira causa mais comum de lesão da medula espinhal (2). Lesões medulares ocorrem com mais frequência em homens em idade produtiva entre 16 e 30 anos, e a penetração ocorre, geralmente, no sentido postero-anterior (1). Ainda assim, lesões medulares por FAB têm uma incidência relativamente baixa. Para pacientes acometidos por lesão raquimedular, é importante destacar que o transporte destes deve ser realizado através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Objetivo:** Propõe-se relatar o caso de um homem de idade desconhecida, vítima de FAB em hemitórax esquerdo posterior, encaminhado de São Miguel dos Campos/AL para o Hospital Geral do Estado (HGE) em Maceió/AL, adequadamente, em USB, para avaliação e conduta cirúrgica de remoção do objeto perfurante retido em coluna torácica. **Método:** O relato de experiência apresentado aconteceu em 11 de Fevereiro de 2018 na cidade de São Miguel dos Campos, interior de Alagoas, e no Hospital Geral do Estado, em Maceió. **Resultados:** Quatro horas após o incidente, o paciente deu entrada no HGE, onde inicialmente realizou Tomografia Computadorizada, confirmando acometimento vertebral a nível de T1- T2. O paciente foi submetido à Laminectomia com exposição dural e avaliação do orifício de entrada da arma branca, com retirada da lâmina vertebral e constatação da ausência de dano medular. Após o procedimento, que durou duas horas, o paciente seguiu para internamento, onde, sob observação, foi confirmando a preservação das funções e movimentos. Com significativa melhora, foi transferido para ala hospitalar mais simples, aonde permaneceu até o décimo dia de internamento, quando recebeu alta médica, sem apresentar outras comorbidades. **Conclusão:** A partir do caso descrito, destaca-se a importância do atendimento pré-hospitalar apropriado e transporte adequado para as vítimas com suspeita de traumas da coluna vertebral, uma vez que, dependendo da intensidade e do mecanismo, o trauma poderá cursar com dano medular e em um contexto sem atendimento especializado poderá agravar o quadro do paciente, podendo repercutir com graves sequelas.

**Palavras-chave:** Traumatismo; Transporte; Atendimento.

## Referências

1. BEL, Elaine A. D.; DA SILVA, Célia A.; MLADINIC, Miranda. **O trauma raquimedular.** Departamento de Morfologia, Estomatologia e Fisiologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. 8, p. 441-449.
2. GL, Jallo. Neurosurgical management of penetrating spinal injury. **Surgical Neurology.** 1997, Abril, n.47, v.4, p.328-30.
3. Disponível em < <http://cidadao.saude.al.gov.br/unidades/samu/>>. Acesso em 29/08/2018.